

A FORMA ‘MENISCAL’

PT3-014.pdf – Rev. 19/03/2011

No Hidrogravímetro, tomando-se (+1) como limite máximo, e (–1) como limite mínimo do “menisco de superfície”, o ‘0’ (Zero) corresponderá ao ‘menisco reto’. Pelo fato do “Zero” se movimentar com o aumento do ‘Fluxo espacial’ tem-se equações independentes:

Uma para a **forma** e outra para o **nível** de altura da solução. Além das duas, existe uma terceira equação que descreve o círculo do ‘menisco’.

Obs.:

Para se obter uma boa precisão, exige-se o melhor polimento possível da superfície interna do tubo de vidro graduado..

Como o raio interno do tubo é praticamente invariável, seu perímetro será sempre igual a $2\pi \cdot R$ quando observado de cima. Porém, quando observada de lado, a “linha meniscal” torna-se sinuosa em certas ocasiões, indicando um fluxo não homogêneo.

O ‘menisco reto’ indica “ausência” de fluxo ou o **equilíbrio** entre os fluxos atuantes.

Existem diversos tipos de ‘Fluxo espacial’, porém, todos eles possuem uma característica em comum: são “alternações” entre o Dia e a Noite (claro-escuro);

São as proporções de **claro-escuro** (frio-quente) que determinam o comportamento do ‘Hidrogravímetro’.

Os movimentos da Terra determinam um tipo de fluxo e os movimentos dos astros determinam outros.

Os fluxos possíveis no nosso sistema solar podem ser:

- 1º) Fluxo luminoso direto: o fluxo gerado pelo Sol.
- 2º) Fluxo luminoso polarizado: o fluxo gerado pela Luz solar refletida por um astro.
- 3º) Fluxo de sombra: o fluxo gerado nos eclipses solares.
- 4º) Fluxo de penumbra: o fluxo gerado pela reflexão da sombra da Terra sobre a Lua.
- 5º) Fluxos mistos: o fluxo gerado por luz e sombra.

A ‘forma meniscal’ convexa (\cup) pode ser conseguida através da rotação do tubo de vidro e possui uma equação referente.

A ‘forma meniscal’ côncava (\cap) ou parabólica ocorre sempre que tivermos uma “corrente laminar” e obedece a outra equação referente.

A ‘forma meniscal’ reta ($_$) indica que todas as forças atuantes no ‘Hidrogravímetro’ se igualaram, isto é, as forças entre as paredes de vidro do tubo e o fluido são iguais às forças das moléculas do fluido entre si. Isto significa que, o ‘Espaço’ entre moléculas do fluido está em uma proporção tal que ocorreu uma equalização entre as forças.

O “peso” de um corpo no **claro** é ligeiramente diferente no **escuro**, porque no ‘claro’ temos a pressão de radiação e o corpo emite ‘Imagens’ por reflexão. E no ‘escuro’ temos a emissão de ‘Imagens’ pelo próprio corpo, devido aos movimentos pulsáteis e vibratórios de suas componentes internas (subatômicas).

A ‘linha meniscal’ indica a direção de onde estão vindo os fluxos atuantes.

APLICAÇÕES DO ‘HIDROGRAVÍMETRO’

- 1º) Mostra momento ideal para medição das massas em repouso.
- 2º) Mede da velocidade da Terra relativa ao Espaço (Éter).
- 3º) Transforma a ‘Astrologia’ em ciências exatas.
- 4º) Economiza o combustível (bombeamentos, perfurações, içamentos de peso etc.).
- 5º) Mede o momento magnético e elétrico.
- 6º) Evita “choques anafiláticos” em cirurgias.
- 7º) Indica o momento ideal para lançamento de foguetes em geral.
- 8º) Revela o instante correto para realizar certos experimentos científicos.
- 10) Faz previsões metereológicas, como chuvas, neves e outras variações climáticas.
- 11) Prevê em até 3 horas de antecedência **maremotos e terremotos**.